REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

MEMÓRIA E IMAGENS: O ACERVO FOTOGRÁFICO DA COSAMA COMO NARRATIVA DA HISTÓRIA DA COMPANHIA E DOS MUNICÍPIOS AMAZONENSES

MEMORY AND IMAGES: THE COSAMA PHOTOGRAPHIC COLLECTION AS A NARRATIVE OF THE HISTORY OF THE COMPANY AND THE MUNICIPALITIES OF AMAZONAS.

MEMORIA E IMÁGENES: LA COLECCIÓN FOTOGRÁFICA DE COSAMA COMO NARRACIÓN DE LA HISTORIA DE LA EMPRESA Y DE LOS MUNICIPIOS DE AMAZONAS

Karlison Reginaldo de Sa Ferreira
Mestrando em Informação e Comunicação (PPGIC-UFAM), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Brasil.
E-mail: Karlison_ferreira@hotmail.com

Renan Dantas de Oliveira
Mestrando em Informação e Comunicação (PPGIC-UFAM), Tribunal De Justiça do Estado do Amazonas (TJAM), Brasil.
E-mail: Renandant@gmail.com

Alexandre de Souza Costa
Doutor em Ciência da Informação (IBICT-UFRJ), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT-MCTI), Brasil.
E-mail: alexandrecosta@ibict.br

Luiz Antonio Santana da Silva
Doutor em Ciência da Informação (PPGCI-UNESP), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Brasil.
E-mail: Luizsantana@ufam.edu.br

Resumo

A presente pesquisa analisa o acervo fotográfico da Companhia de Saneamento do Amazonas como instrumento de narrativa de sua história e do desenvolvimento dos municípios amazonenses. No contexto em que a memória institucional é construída a partir de fontes documentais diversas, o trabalho se propõe a responder: como o acervo fotográfico da COSAMA pode ser compreendido como instrumento de narrativa histórica da companhia e dos municípios atendidos? A metodologia baseia-se na fundamentação teórica arquivística, utilizada para estabelecer os conceitos de arquivo, documento e gênero documental iconográfico, conceitos fundamentais para primeira contextualização. Também é descrito o tratamento técnico preliminar do acervo fotográfico da COSAMA acumulado ao longo de 56 anos de existência, que registra as atividades da empresa em 42 municípios do Amazonas. Os resultados demonstram que, ao transcender a dimensão puramente técnica do saneamento, as fotografias se estabelecem como documentos arquivísticos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

formais, possuindo valor probatório e informativo, que são essenciais para a preservação da memória institucional e a compreensão dos desafios geográficos e sociais do saneamento na Amazônia. Conclui-se que o acervo fotográfico da COSAMA é um conjunto documental orgânico e relevante para a valorização da memória da companhia, da região amazônica e estudos de políticas públicas.
Palavras-chave: Arquivologia; Fotografia; Memória Institucional; Documento Arquivístico; COSAMA.

Abstract

This research analyzes the photographic collection of the Amazonas Sanitation Company (COSAMA) as a tool for narrating its history and the development of Amazonas municipalities. In a context where institutional memory is constructed from various documentary sources, this study aims to answer the following question: how can COSAMA's photographic collection be understood as a tool for narrating the history of the company and the municipalities it serves? The methodology is based on archival theory, used to establish the concepts of archive, document, and iconographic documentary genre, which are fundamental concepts for initial contextualization. The preliminary technical treatment of COSAMA's photographic collection, accumulated over 56 years of existence, which records the company's activities in 42 municipalities in Amazonas, is also described. The results show that, by transcending the purely technical dimension of sanitation, the photographs establish themselves as formal archival documents, possessing probative and informative value, which are essential for the preservation of institutional memory and the understanding of the geographical and social challenges of sanitation in the Amazon. It is concluded that COSAMA's photographic collection is an organic and relevant set of documents for the appreciation of the company's memory, the Amazon region, and public policy studies.
Keywords: Archival Science; Photography; Institutional Memory; Archival document; COSAMA.

Resumen

La presente investigación analiza el acervo fotográfico de la Companhia de Saneamento do Amazonas (COSAMA) como instrumento narrativo de su historia y del desarrollo de los municipios amazónicos. En un contexto en el que la memoria institucional se construye a partir de diversas fuentes documentales, el trabajo se propone responder a la siguiente pregunta: ¿cómo puede entenderse el acervo fotográfico de la COSAMA como instrumento narrativo histórico de la empresa y de los municipios atendidos? La metodología se basa en los fundamentos teóricos archivísticos, utilizados para establecer los conceptos de archivo, documento y género documental iconográfico, conceptos fundamentales para una primera contextualización. También se describe el tratamiento técnico preliminar del acervo fotográfico de COSAMA acumulado a lo largo de 56 años de existencia, que registra las actividades de la empresa en 42 municipios de Amazonas. Los resultados demuestran que, al trascender la dimensión puramente técnica del saneamiento, las fotografías se establecen como documentos archivísticos formales, con valor probatorio e informativo, que son esenciales para la preservación de la memoria institucional y la comprensión de los retos geográficos y sociales del saneamiento en la Amazonia. Se concluye que el acervo fotográfico de COSAMA es un conjunto documental orgánico e insustituible para la valorización de la memoria de la empresa, de la región amazónica y de los estudios de políticas públicas.
Palabras clave: Archivistica; Fotografia, Memoria institucional; Documento archivistico; COSAMA.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

1. Introdução

A memória, como forma de narrar fatos ocorridos no passado, pode ser descrita de diversas formas e utilizar-se de diversos elementos para tal. As fontes utilizadas para contar um evento em específico, momento histórico ou mesmo a trajetória de determinado indivíduo ou instituição podem ser das mais diversificadas. As fontes de informação com essa finalidade podem estar nos mais variados formatos e suportes, demandando ao pesquisador conhecimento acerca da temática abordada, da instituição foco da pesquisa e de onde possam ser encontradas informações relevantes para atender aos objetivos da pesquisa proposta.

Ao contar a trajetória institucional de uma organização, após a definição do escopo da pesquisa proposta, o pesquisador precisa atentar-se às metodologias adotadas para coleta de dados, análise e conclusões, nesses procedimentos metodológicos, quanto às fontes de dados, incluem-se os documentos, imprescindíveis para o alcance das informações relevantes. As fontes documentais podem estar materializadas em leis, decretos, relatórios, manuais ou mesmo em fotografias, dado a diversidade de gêneros e suportes informacionais existentes.

As fotografias, integradas ao gênero documental iconográfico, podem representar uma importante fonte de informações sobre uma pessoa, fato ou organização, tais registros, após o devido processamento, conservação e análise, são importantes elementos de registro de informações e possibilitam visualizar características do objeto em questão que muitas vezes não são captadas em registros unicamente textuais. Importante é contextualizar e identificar nas fotografias características que a incorporem à instituição produtora, seu acervo, funções e atividades exercidas, ou seja, o caráter orgânico tratado na Arquivologia, para que assim estas fotografias sejam fontes seguras e confiáveis para narrar a memória institucional.

A presente pesquisa visa evidenciar a relevância do acervo fotográfico como fonte de narrar a memória institucional, onde seus elementos intrínsecos e extrínsecos identificados podem fornecer matéria prima importante para tal finalidade. Com o estudo de caso na Companhia de Saneamento do Amazonas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

(COSAMA), onde foi realizado um importante trabalho preliminar de tratamento do acervo fotográfico da companhia, será evidenciado como tal trabalho apresentou a memória da referida instituição, sua trajetória na cidade de Manaus e nos demais municípios amazonenses, na triangulação de memória, acervo documental fotográfico e Arquivologia.

É apresentado pelo presente artigo resultados parciais do trabalho realizado, apresentando a entidade produtora dos registros fotográficos, os critérios utilizados preliminarmente e a utilização da referida documentação e suas representações regionais identificadas no contexto de utilização.

Partindo do exposto, surge a pergunta-problema para a presente pesquisa: como o acervo fotográfico no contexto da COSAMA pode ser compreendido como instrumento de narrativa histórica da companhia e dos municípios atendidos? Com a resposta de tal questionamento é possibilitado não apenas revelar a trajetória institucional, mas também a relação entre as ações institucionais e o desenvolvimento urbano, social e cultural dos municípios amazonenses.

2. FOTOGRAFIA COMO DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL

A fotografia, inserida no contexto anteriormente citado bem como nos parâmetros da pesquisa aqui proposta, possui papel importante sob diversas perspectivas, dentre elas institucionais e socioculturais, como no caso de fotografias etnográficas. Como é afirmado por Wanzeller et al “O registro fotográfico etnográfico tem papel fundamental na valorização das culturas ribeirinhas, capturando a rotina, a organização social, as dinâmicas de ocupação da terra e os eventos culturais que identificam a comunidade local”, as diversas dimensões presentes nas fotografias podem ser de grande valor informacional para as Ciências Sociais.

Em um primeiro momento, para fins de elucidação de pontos aqui a serem abordados, é salutar a apresentação de conceitos e princípios pertinentes à

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

temática aqui abordada. Dentre eles definições de fotografia, sua contextualização na área da Arquivologia e desdobramentos discutidos serão refletidos e apresentados, com isso, a inserção da fotografia, mudança metodológica de tratamento e análise da mesma poderão ser melhor entendidos. A imagem fotográfica é conceituada como:

> um registro visual, expressivo, de um tema qualquer registrado pelo fotógrafo (filtro cultural), viabilizado segundo um Sistema de Representação Visual e materializado ou tornado visível por meio de uma tecnologia fotográfica específica físico-química ou eletrônica. (Kossoy, 2021, p. 17)

A fotografia também é conceituada por Felipe e Pinho (2019, p. 90) como "a ação de gravar imagens por meios químicos", com estas definições, podemos presumir a fotografia como o registro do que se vê, sejam ações, fatos, seres ou objetos, através de uma técnica, inicialmente física. Na presente pesquisa cabe, no âmbito dos arquivos, apresentar alguns conceitos importantes para entender sua especificidade quando contextualizada na Arquivologia também se faz necessário. Dentre estes conceitos pertinentes, tem-se os preconizados na Lei nº 8.159 de 1991 (Brasil, 1991), também chamada de Lei de Arquivos, onde a referida lei em seu artigo 2º, define arquivo como:

> Art. 2º - Consideram-se arquivos, para os fins desta Lei, os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos. (Brasil, 1991)

Assim como o conceito de arquivo, tem-se a definição de documento, definido pelo Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (DIBRATE) (Arquivo Nacional, 2005, p. 73) como "Unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte ou formato. ", unindo tais conceitos, no contexto dos arquivos, entende-se os documentos de arquivo como aqueles gerados a partir das atividades rotineiras de uma instituição, ou seja, possuindo caráter orgânico com a mesma. Quanto à informação orgânica, esta é definida por Tognoli (2012, p.118) como "aquela que é produzida e/ou recebida no âmbito de uma atividade, e a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

produção de uma ou mais informações orgânicas darão origem aos arquivos da instituição.”. Diante de tais definições, em suma, o documento arquivístico traz consigo a relação orgânica com seu produtor, interligando-o não apenas com a instituição, mas com todo o conjunto de documentos relacionados às atividades que os geraram, ou seja, um todo visualizado quanto conjunto.

As variedades apresentadas nos suportes da informação orgânica encontrada nos arquivos institucionais se apresentam como fomentadoras de reflexões, estas não apenas quanto aos desafios de sua preservação, mas também ao seu tratamento técnico para fins de acesso, difusão e demais operações técnicas pertinentes. As mudanças nos suportes da informação arquivística também refletem um natural processo de evolução tecnológica, transformações sociais e institucionais, onde as novas ferramentas se inserem nas atividades humanas e trazem consigo mudanças em seus processos. O que antes se tinha como imutável, passou a ser efêmero e volátil, e no campo da Arquivologia, onde se preza a ligação da documentação tratada com seu produtor e demais registros integrantes dos conjuntos documentais, essa variante se torna oportunidade de novos procedimentos e técnicas para manutenção de seus fundamentos teóricos quanto área do conhecimento.

Tal panorama demanda ao profissional arquivista expertise para seu tratamento, ou seja, critérios para sua gestão, preservação e difusão, propiciando seu correto uso e acesso para a tomada de decisão ou mesmo para fins de pesquisa. Essa concepção é ressaltada por Silva et al (2021, p. 469) ao afirmar que “As novas formas de registrar a atividade humana emergiram e exigiram novas reflexões, assim como novos aparatos teórico-metodológicos para lidar com tais transformações”, essa variedade de suportes tem sido constantemente debatida quanto às suas influências no âmbito do tratamento documental arquivístico. Como uma das primeiras práticas de registro do cotidiano humano, a prática da imagem se aperfeiçoou, onde surge a fotografia, onde a imagem é reproduzida em papel (Silva; Miranda, 2016).

Fato é que a fotografia tem sido usada para os mais diversos fins, sejam eles artísticos, comerciais, judiciais ou administrativos, onde seu contexto e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

representações são decifrados e avaliados para adequação ao fim almejado. Quanto ao uso comercial, a fotografia é comercializada através do marketing, onde sua qualidade e ligação com a ideia de veiculação podem dar início à um bom negócio; a exposição e publicação, pode ser motivada para fins de comemoração de eventos, apresentação artística, publicação de livros, dentre outros, com valor temporário, e leva mais em conta critérios artísticos e estéticos; já no uso probatório a fotografia traz a evidência de um fato, devendo ser considerado o fator tecnológico, onde a verossimilhança e a representatividade devem ser priorizadas; por fim, o uso didático/científico se refere ao uso de fotografias para fins educacionais, como palestras, seminários e eventos de igual finalidade, servindo de objeto de estudo para determinada área do conhecimento (Manini, 2008)

Assim como outras formas de representação da informação, as imagens também podem representar insumo estratégico para a tomada de decisões administrativas. A informação, na chamada sociedade da informação, é produzida em grande escala e precisa de organização que vise um acesso eficiente e otimizando gastos (Tognoli, 2012). Tal perspectiva da autora, quanto ao devido tratamento da informação orgânica, traz outros pontos a serem considerados quanto à variedade já mencionada acerca do material em que as informações são registradas. O vínculo orgânico das fotografias, bem como seu relacionamento com os arquivos é destacado:

> A fotografia só se torna um documento de uso geral, de interesse público coletivo e de importância histórica e/ou cultural quando inserida num arquivo: importará sua origem ou proveniência, a finalidade de sua criação ou produção, e será tratada segundo um agrupamento sistemático respeitando a organicidade do fundo a que pertence. (Manini, 2008, p. 5)

É axiomática que tal aderência à nova realidade da produção informacional por parte dos profissionais relacionados à temática, no caso da presente pesquisa os dos arquivos, se faz importante e baseada em fatos concretos, visíveis nas representações encontradas no ambiente de trabalho. Uma variedade de tecnologias e novas formas de registro de informações também se estendeu ao contexto dos arquivos, unindo representações por meio de imagens aos conjuntos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

documentais e seus valores para a administração da organização bem como para a sociedade.

Dentre os vários gêneros documentais encontrados, temos o iconográfico, este definido segundo o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (DIBRATE) (Arquivo Nacional, 2005, p. 76) como “Gênero documental integrado por documentos que contêm imagens fixas, impressas, desenhadas ou fotografadas, como fotografias e gravuras. ”. O tratamento de documentos fotográficos, sejam analógicos ou digitais, se mostra fonte de muitas discussões para os profissionais arquivistas, desde conceituações até a sua gestão (Silva; Taveira; Guimarães, 2022). Dessa forma, o desafio de tratamento da fotografia na Arquivologia integra desde sua gênese, quanto à sua organicidade, passando pela sua gestão e tratamento técnico adequado, para assim seja fonte de prova e possa subsidiar em um contexto administrativo a tomada de decisão, e em um contexto social a difusão da memória.

A problemática relacionada ao tratamento de acervos fotográficos se estende não apenas aos tradicionais analógicos, mas abrange atualmente os documentos digitais, quando mantido seu vínculo orgânico com o produtor, também se tornam fonte de prova e demandam igual abordagem. Apesar deste estudo se direcionar de forma mais efetiva às fotografias analógicas, é oportuno, ainda que breve, mencionar a fotografia digital, a qual representa o ingresso de novas tecnologias também na ação de registro de informações por meio de imagens. Como mencionado outrora, variedades no contexto documental demandam uma visão diferente das mais tradicionais, onde surgem suportes diferentes dos convencionais, diversificando ainda mais as variáveis de tratamento e tratativas possíveis.

Entre os anos de 1980 e 1990, a introdução das fotografias eletrônicas e digitais representaram uma profunda mudança nos meios de produção de fotografias, superando os métodos convencionais de registro, baseados em técnicas físico-químicas, migrando também os profissionais fotógrafos para tal contexto (Kossoy, 2021). Como afirmam Silva, Taveira e Guimarães (2022), a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

imagem digital apresenta-se em vários formatos, como o JPG, PNG, TIF, DIB, GIF, RAW, ainda segundo os autores, essa gama de formatos de imagens preconiza o engajamento dos arquivistas para lidar com tais documentações, isso com vistas a atender preceitos e funções arquivísticas.

A fotografia registra um fato, resgatando a história de determinado acontecimento e de um povo, retratando o passado para o presente, considerado como documento com o período pós-guerra, revolução e explosão documental, onde o conceito de documento extrapola a relação ao suporte de papel (Silva; Miranda, 2016). No contexto arquivístico, estes registros podem representar as ações realizadas por instituições e seus agentes, refletindo suas atividades cotidianas, comprovando fatos e demais acontecimentos ligados às funções de determinado órgão, ainda é afirmado por Silva et al (2021, p. 479) “é necessário haver uma preocupação constante em manter e respeitar os princípios arquivísticos ao momento da produção e gestão documental voltada a esses documentos, a saber, os documentos audiovisuais e iconográficos”. A representação da informação orgânica de determinado produtor por meio de imagens, estas como já afirmado em suportes analógicos ou digitais, fazem com que a reflexão de sua utilização seja cada vez mais debatida e siga padrões para correta aplicabilidade em contexto de uso institucional.

A utilização da fotografia no contexto das organizações pode apresentar uma variável de possibilidades, muito devido aos possíveis contextos e características de análise e interpretações que uma imagem pode apresentar. A fotografia assumiu um papel importantíssimo na construção de ideias. Estes registros documentais, quando visualizados em contextos administrativos ou sociais podem refletir, de certo modo, a trajetória de uma instituição, sua memória, relevância social, ações técnicas e em um contexto social, suas influências e possíveis identificações com determinada comunidade. Corroborando com tal perspectiva:

> Estamos falando de um suporte documental que exerce imenso fascínio, por registrar a imagem como ela é e, assim, disponibilizar infinidade de representação e interpretação. Falar da fotografia nos leva a teorias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

> relacionadas com várias áreas do conhecimento, a exemplo de estudos acerca da semiótica. (Silva; Miranda, 2016, p. 149)

A análise de uma fotografia, quando está ligada a uma instituição e suas atividades, ou seja, que apresenta um vínculo orgânico, atrela a si um valor informacional para os processos internos a primeiro momento, desde o recebimento de determinado material ou base probatória em relatórios, por exemplo. Em um segundo momento, muito utilizada por setores de comunicação, as imagens refletem interações entre instituições, seus representantes, ou mesmo suas interligações com seus clientes e a sociedade em geral, reafirmando que critérios podem variar de acordo com a finalidade pretendida.

Quanto à memória institucional, mais do que um tom celebratório, ela apresenta elementos técnicos descritivos e narradores da própria história da instituição, como prova de suas ações, práticas administrativas, ações sociais e estruturação governamental. Nogueira (2018) com base em Barbosa (2010), ao tratar da memória institucional e sua função de reconstrução do passado afirma que:

> Nesse sentido a memória institucional oferece aos indivíduos possibilidades de compreender o passado através de materializações de fragmentos do vivido, de reconstruções de fatos e acontecimentos, de suas rotinas administrativas, que possibilitam construções de identidades, que em nossa compreensão devem ser permeadas pelas singularidades. As instituições produzem um legado memorativo que é resultado de uma série de práticas cotidianas pessoais e/ou coletivas e neste cerne a memória social ou memória coletiva contribui para a constituição da memória institucional, que reforça os vínculos associativos e as possibilidades de compartilhamento. A memória institucional demarca uma responsabilidade comunicacional, social e histórica (Nogueira, 2018, p.49)

Como evidenciado nas palavras da autora, através dos registros documentais a trajetória da instituição é narrada, não apenas do ponto de vista interno, mas como este se relaciona e influencia externamente. Desse modo, sua preservação inclui elementos de importância para a administração, permeando o caminho percorrido, e também o entrelaçamento com sua localidade, e sua

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

disseminação se faz necessária tanto ao seu desenvolvimento institucional como implica em valor social de compreensão de aspectos até então não identificados.

Com tais pontos abordados, é evidenciado o potencial de representação de fotografias nos mais diversos contextos, dentre estes o arquivístico, ou seja, a fotografia pode não apenas servir como referencial artístico ou midiático, mas também probatório e administrativo. Com tal percepção, o seu uso no contexto organizacional de igual maneira pode ser considerado sob diversas perspectivas, tais como decisões administrativas ou preservação da memória institucional, correlacionando as imagens à reprodução da trajetória e identidade de determinada instituição. Com essas possibilidades, na presente pesquisa será focado em seu uso como insumo de narração da memória institucional da COSAMA, importante instituição pública ligada ao saneamento básico no estado do Amazonas, a qual em seu recente tratamento arquivístico de seu acervo, tem encontrado nos registros fotográficos importante fonte narração e consolidação de sua história e relevância no contexto regional.

3. Metodologia

A presente pesquisa tem como objetivo geral apresentar como o acervo fotográfico da Companhia de Saneamento do Amazonas (COSAMA) pode servir de insumo para compreender a trajetória da companhia, sua inter-relação com o desenvolvimento e a própria história dos municípios atendidos no contexto do saneamento básico. Como objetivos específicos tem-se de refletir sobre as imagens como documentos históricos, destacando suas potencialidades para a memória institucional e social; apresentar os resultados parciais obtidos a partir da identificação e categorização das fotografias do acervo da COSAMA que registram obras, eventos e atividades institucionais e discutir a importância do acervo fotográfico como instrumento de preservação da memória e da história do saneamento no Amazonas.

É justificada pela relevância do acervo fotográfico como fonte documental e histórica, o qual é capaz de revelar não apenas a trajetória institucional da COSAMA, mas também os impactos de suas ações no desenvolvimento urbano,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

social e cultural dos municípios amazonenses. As fotografias constituem registros visuais singulares, os quais transcendem a dimensão técnica do saneamento, evidenciando práticas, discursos e contextos históricos. Dessa forma, o estudo contribui para a valorização da memória institucional, para os estudos sobre saneamento básico na Amazônia e para a compreensão das inter-relações entre políticas públicas de infraestrutura e a própria história local.

Para este relato técnico-científico de tratamento arquivístico foram selecionados artigos na Base de dados em Ciência da Informação (BRAPCI) com fim de refletir acerca da fotografia, seu vínculo orgânico com o produtor e seu potencial atributo de narrar sua história, interligando suas atividades também a um contexto social. Posteriormente buscou-se narrar como se deu o primeiro tratamento e seleção de registros fotográficos para representação da trajetória institucional da companhia, relações sociais identificáveis e relevância de suas ações para as comunidades nos mais diversos municípios atendidos.

Quanto à busca na BRAPCI, foram utilizados os termos “fotografia”, gerando 468 resultados; “memória institucional”, gerando 497 resultados; e “fotografia amazônica”, retornando 1 resultado. Posteriormente, o filtro adotado foram artigos que atendessem aos critérios principais desta pesquisa, sendo esses a fotografia, a memória institucional e a Amazônia, com interlocução visível entre estes elementos sob a perspectiva da Arquivologia. A análise documental, segue passos similares à da analise bibliográfica, sua exploração constitui um grande número de fontes, sendo as de primeira mão as que não receberam tratamento analítico, como contratos, filmes, fotografias, dentre outros (Gil,2008).

Como forma de definição de critérios para seleção das fotografias e álbuns, considerando que se trata de resultado de primeiro tratamento técnico aplicado aos registros, procurou-se unir bases de instrumentos arquivísticos consolidados, como a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) em paralelo ao referencial teórico dos trabalhos aqui citados. Quanto à leitura visual, fotografias que apresentam aspectos visuais relevantes que triangulassem atividades da COSAMA nos municípios, paisagem amazônica e seus habitantes foram

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

selecionadas e apresentadas no decorrer do trabalho, com breve descrição de seus aspectos intrínsecos e extrínsecos. No contexto de relatórios de pesquisa, Gil (2008) salienta a utilização de figuras, como as próprias fotografias, para o auxílio visual no entendimento de conceitos complexos, ou seja, a fotografia auxilia, no presente contexto, na explicação visual entre memória institucional, o acervo objeto da pesquisa e a região compreendida nas ações em suas camadas sociais.

Tal estudo foi estruturado em duas grandes seções, a primeira, a fim de elucidar conceitos e reflexões pertinentes à fotografia como representação da realidade, seu uso na Arquivologia, desafios e pontos relevantes para considerações. Posteriormente, apresenta-se como se deram os primeiros procedimentos de tratamento do acervo iconográfico da COSAMA, motivação para tal, critérios inicialmente utilizados para seleção e os primeiros dados coletados. Por fim, é dada a síntese da discussão aqui proposta, reafirmando a relevância do acervo tratado, suas representações e interpretações realizadas.

4. O acervo fotográfico da Companhia de Saneamento do Amazonas: perspectivas institucionais e sociais

4.1 SOBRE A COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS

A Companhia de Saneamento do Amazonas (COSAMA), é uma empresa de economia mista ligada ao Governo do Estado do Amazonas, criada no ano de 1969 com o objetivo de captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano. Além destas atividades, a companhia também realiza estudos, projetos e execução de obras que visam a expansão do abastecimento de água e na regionalização do saneamento básico. Em parte de sua trajetória, a COSAMA atendeu a capital do estado, porém atualmente a companhia atende 15 dos 62 municípios do Estado do Amazonas.

Em sua trajetória de mais de 50 anos, a COSAMA tem buscado atuar e atender de forma eficiente a população do interior do Amazonas, participando efetivamente na finalidade de levar água tratada à diversas localidades. Com isso, suas ações relacionadas aos seus objetivos têm sido registradas nos mais diversos suportes, sejam estes convencionais, como o papel, mas também com a utilização

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

de documentos digitais. Essa variedade é habitual no atual contexto da Administração Pública, reforçando a transformação tecnológica refletida nos suportes da informação.

4.2 PRIMEIRA DESCRIÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS

O caráter orgânico de um registro se dá de acordo com seu contexto de criação, elementos como o produtor, finalidade do registro e função que este venha a exercer são relevantes para contextualiza-lo e o ligar ao seu produtor e demais registros integrantes do arquivo institucional. Silva et al (2021) salienta que as novas formas de registrar as informações das atividades administrativas das instituições se dá nos mais diferentes suportes, refletindo tais atividades. Tais considerações revelam que além dos registros tradicionais, em especial o textual e suporte de papel, as informações registradas em meios digitais e do gênero iconográfico também se inserem em tal relação como prova das ações de agentes e instituições.

No recorte do acervo iconográfico utilizado na pesquisa, dentre os gêneros documentais encontrados em seu acervo e embasado no escopo deste estudo, está o iconográfico, onde as fotografias foram utilizadas para diversas finalidades, desde relatórios de visitas técnicas, relatórios de viagens, publicações de ações no interior do estado, etc. Como é salientado por Nogueira (2018, p.50) “É possível perceber o movimento de interação das relações que constituem uma instituição e realizar um processo de interpretação, proporcionado pelo contato com informações trazidas através das fotografias”. Na COSAMA, muitos desses registros fotográficos encontravam-se anexados aos processos administrativos, em bancos de dados para publicações pelo setor de comunicação da companhia bem como em álbuns de registros de visitas à municípios e de registros de eventos comemorativos da COSAMA. Estes últimos foram alvos do primeiro tratamento arquivístico, onde foram elaborados critérios e buscados direcionamentos técnicos pertinentes para sua descrição e organização a fim de atender às demandas posteriores.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

A partir de um primeiro levantamento com vistas a identificar uma forma lógica de organização do acervo fotográfico dos álbuns da companhia, foram pesquisados trabalhos e modelos já implementados que pudessem nortear esta primeira organização das fotografias, e a partir dos dados coletados, elaboradas as primeiras estratégias e instrumentos para realizar tal atividade. Atentou-se principalmente para que esta organização pudesse atender demandas das mais diversas, desde as administrativas às culturais e de promoção das atividades da companhia, facilitando seu acesso e identificação de compatibilidade com demandas futuras, sejam estas para tomada de decisão ou promoção da memória institucional sem menosprezar as bases teóricas da Arquivologia. Tal cuidado é salientado ao se afirmar que:

> Nesse sentido, no que tange a esses gêneros documentais, ou seja, a forma como são produzidos (técnicas, linguagens, meios, suportes, sentidos, signos) tendem a se perpetuar dentro desses locais natos de sua produção, fomentando assim os interesses de construção de imagem institucional. Já os critérios de tratamento documental, em suma são voltados para recuperação da informação imagética em detrimento da sua produção original - o motivo pelo qual fora criada. (Silva et Al, 2021, p. 470).

Em um primeiro levantamento quantitativo, foram identificados cerca de 111 álbuns com números variados de fotos, valendo ressaltar que até a presente data de produção desta pesquisa, o trabalho de quantificação ainda se encontrava em andamento, mas podendo estimar-se cerca de 2200 fotografias. Dentre os álbuns encontrados, 108 desses referiam-se a registros de instalações, poços perfurados, estações de tratamento e outras atividades finalísticas da companhia, os outros 2 continham registros de inauguração de uma das primeiras sedes administrativas na cidade de Manaus e festas de confraternização realizadas. Outrossim é a existência de 1 álbum integrando um levantamento das instalações e materiais repassados à COSAMA pelo Departamento de Águas e Esgoto (DAE), instituição que antecedeu a COSAMA na função atualmente exercida por esta.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

Imagem 1- Álbuns COSAMA



Fonte: Elaboração própria (2025)

Quanto ao estado de conservação, em números, dos 111 álbuns encontrados, um quantitativo de cerca de 25 álbuns encontra-se em estado de conservação delicado. Sujidades excessivas, acondicionamento inadequado, expondo os registros a temperaturas inadequadas trouxeram aspectos degradantes ao suporte, dificultando o manuseio das fotografias.

Realizada essa primeira quantificação de álbuns encontrados, partiu-se para a identificação de outros parâmetros pertinentes ao prosseguimento da organização. Referente ao recorte cronológico, as fotografias compreendem um período entre os anos 1969 a 2007, quanto à data-tópica, ou seja, referente à localidade de origem, foram identificados cerca de 42 municípios nos quais a companhia realizou alguma atividade. Essa primeira quantificação se mostrou valiosa para o posterior tratamento qualitativo, não apenas a fim de atender aos objetivos do evento, mas fornecendo informações da própria abrangência histórica da COSAMA no estado do Amazonas.

4.3 DESCRIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO

A partir destes primeiros dados, deu-se a busca bibliográfica a fim de encontrar bases metodológicas para organização e descrição dos álbuns, com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

destaque para a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE). Foram selecionados na base de dados BRAPCI autores e estudos de caso de tratamento e reflexões acerca de acervos fotográficos, reflexões e considerações sobre sua utilização para representar a memória institucional. A NOBRADE define diretivas para a descrição de documentos arquivísticos no Brasil, isso em consonância com normas internacionais como a ISAD-G e ISAAR (CPF), tendo assim por objetivos o acesso e intercâmbio de informações em âmbito nacional e internacional, estruturando informações a partir de elementos de descrição, sendo a decisão sobre os recursos utilizados para descrição e o formato final dos instrumentos de pesquisa, desde que contendo os elementos de descrição obrigatórios, ficam a critério da entidade custodiadora (Pavezi; Flores; Perez, 2009).

A NOBRADE apresenta 6 níveis descritivos, definidos como: Acervo da entidade custodiadora (nível 0), Fundo ou coleção (nível 1), seção (nível 2), série (nível 3), dossiê ou processo (nível 4) e item documental (nível 5). Também são definidos 28 elementos de descrição disponíveis, definindo 7 como obrigatórios, sendo estes:

> - Código de referência;
> - Título;
> - Data (s);
> - Nível de descrição;
> - dimensão E suporte;
> - Nome (s) do (s) produtor (es);
> - Condições de acesso (somente para descrições em níveis 0 e 1). (Brasil, 2009, p. 19)

Com base nas referências encontradas, foi elaborada a seguinte lista de descrição para as fotografias:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

Tabela 1-Ficha de descrição de fotos COSAMA

COSAMA / AMAZONAS — FICHA DE DESCRIÇÃO DE FOTOS	Caixa
Unidade:	
Gerência/Assessoria:	
Item Documental: Registros Fotográficos	
Código: 002.01.02.003	

DESCRIÇÃO	
1 Área de identificação	
1.1 Código de referência*	
1.2 Título*	
1.3 Data(s)*	
1.4 Nível de descrição*	
1.5 Dimensão e suporte*	
2 Área de contextualização	
2.1 Nome(s) do(s) produtor(es)*	
2.2 História administrativa/Biografia	
2.3 História arquivística	
2.4 Procedência	
3 Área de conteúdo e estrutura	
3.1 Âmbito e conteúdo	
3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade	
3.3 Incorporações	
3.4 Sistema de arranjo	
4 Área de condições de acesso e uso	
4.1 Condições de acesso	
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma	
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de pesquisa	
5 Área de fontes relacionadas	
5.1 Existência e localização dos originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota sobre publicação	
6 Área de notas	
6.1 Notas sobre conservação	
6.2 Notas gerais	
7 Área de controle da descrição	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	
7.3 Data(s) da(s) descrição(ões)	
8 Área de pontos de acesso e indexação de assuntos	
8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos	

Página 1	
Nome	Sigla
Página 2	
Página 3	

Fonte: Elaboração própria (2025)

Dentro dos itens elencados no documento, vale destacar um fator comum em algumas situações: a dificuldade na descrição pela falta de informações mais precisas relacionadas às fotografias, panorama que reflete a falta de tratamento anterior adequado aos documentos. Com isso, situações como falta de datas precisas, ausência de informações sobre localidades ou mesmo a finalidade ou contexto de criação com maior exatidão das fotografias gerou a necessidade de utilização de outros métodos para a captação de dados. Uma dessas ações foi recorrer à relatos de colaboradores com experiência longeva na instituição, o que surtiu parcial efeito para atender aos objetivos propostos, gerando dados importantes para identificação e contextualização de alguns itens.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

Ressalta-se aqui, que com a descrição em andamento, tratamentos e diagnósticos em relação aos registros encontrados também se direcionam à avaliação de condições de conservação, tendo em vista que anteriormente os álbuns encontravam-se em condições de acondicionamento inadequadas. Com isso, algumas das fotografias encontravam-se com marcas de manuseio, umidade e aderência ao invólucro plástico, as quais não foram selecionadas para a referida exposição e permaneceram em separada para o devido tratamento. Procurou-se intervir o mínimo possível nas fotografias, apenas manuseando as que se encontravam em condições favoráveis ao manuseio e utilização.

Tal cuidado é pertinente para futuras utilização dos registros e sua preservação, visto que a fotografia possui especificidades a serem consideradas. Questões como a aderência a temperatura adequada, retirada de sujidades nos álbuns e posterior acondicionamento dos álbuns em local com mínima exposição aos raios solares foram algumas das medidas adotadas. Com isso, partiu-se para a utilização dos registros em melhores condições e que atendessem às demandas solicitadas.

Quanto ao ambiente digital, os registros em melhores condições foram digitalizados e inseridos no sistema informatizado da companhia. Tal procedimento, até a data de publicação deste estudo, também se encontra em andamento. Os representantes digitais são preservados de acordo com os sistemas, com cópias *off-site* e backups periódicos.

Para fins de utilização em um evento interno da companhia em comemoração aos seus 56 anos de existência, foi gerada a demanda acerca da utilização das fotografias para o fim de uma breve exposição da história da COSAMA e sua ligação com o desenvolvimento das cidades atendidas em sua trajetória, mostrando as interligações entre suas ações e a própria história das comunidades alcançadas. Para cumprir tal objetivo, a partir dos primeiros dados relacionados às finalidades da exposição e o levantamento histórico da companhia, bem como uma busca por registros que de representem a interligação do tripé formado pela memória institucional, documento e memória social, foram

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

selecionadas fotos que apresentassem tais perspectivas. O processo de seleção se seguiu os critérios pertinentes para esta pesquisa, ligando os itens selecionados em maior grau à um valor informativo, onde ações da companhia e seus colaboradores se ligam à paisagem amazônica e seus moradores, diretrizes desse valor mencionadas quando salienta-se que:

> Para melhor compreensão, o valor informativo deriva da informação nos documentos relativa aos assuntos que retratam as imagens. No geral, grande parte dos documentos fotográficos são preservados em arquivos permanentes, sobretudo pela informação comprobatória que apresentam sobre pessoas, episódios, fatos, movimentos históricos, culturais e populares, imagens urbana, rural e ambiental, eventos, entre outros temas. (Silva et al, 2021, p. 150).

Kossoy (2021) discorre sobre a criação do registro fotográfico, salientando que o registro traz consigo marcas de seu criador, como visão de mundo, não sendo alheio ao processo criativo deste. Além da realidade que se tenta representar por parte do fotógrafo, esse registro possibilita a representação de diversas outras realidades interpretativas, a partir de um processo cognitivo envolvendo subjetividades e concepções de mundo de quem visualiza e decodifica a fotografia. Ainda nesse contexto de criação da imagem fotográfica, o autor cita a segunda etapa, a de recepção da imagem, onde Kossoy (2021, p. 19) afirma que “Quando vemos uma imagem refletimos, pensamos, imaginamos uma série de coisas em função do nosso repertório, visão de mundo, convicções políticas, religiosas etc. Isso é inevitável(...)”, com tais afirmações, é evidenciado o paradigma em torno do potencial de uso que um registro fotográfico pode apresentar, onde os fatores desde sua criação até sua interpretação posterior interferem, propiciando múltiplos usos de seu conteúdo.

A ligação com a região amazônica, a possibilidade de proporcionar melhoria de vida bem como as paisagens apresentadas nas fotografias foram elementos considerados importantes na seleção para atender ao evento em questão. A fotografia pode ser recurso para narrar a trajetória de uma instituição, realidades e pessoas inseridas nesse contexto, além de contextualizar desdobramentos sociais em sua realidade (Moura; Lima, 2018).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

A partir desses pressupostos e potencialidades identificados no acervo fotográfico da COSAMA, diferentes realidades e personagens se interligam na montagem das fotos a serem expostas, desde a comunidade inserida, os colaboradores e prestadores de serviços bem como demais elementos integrantes. Esses registros, ao analisar seu contexto de criação, ou seja, o atender aos municípios amazonenses, trazendo água potável, se mostra como registro material da aplicação de políticas públicas de saneamento básico, servindo assim não apenas como prova das ações, mas fornecendo evidências visuais com relação à implementação de tais ações em contextos específicos.

Imagem 2- Teste de distribuição de Água em Beruri-AM em 2005



Fonte: acervo fotográfico COSAMA.

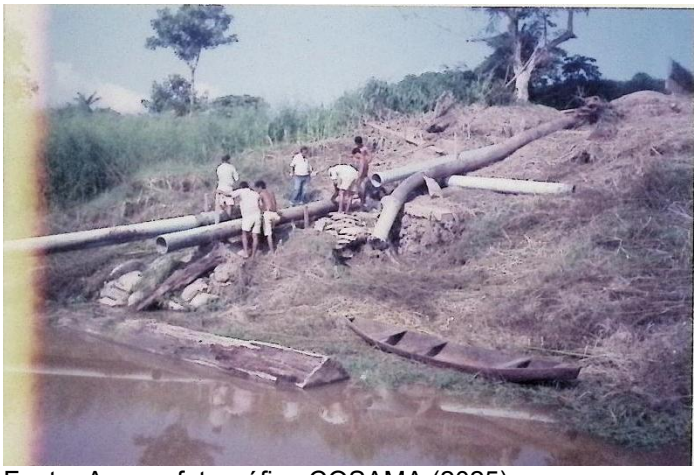
Na imagem anterior, retirada no município de Beruri no ano de 2005, pode-se destacar em todo um contexto a representação da paisagem típica do interior amazonense, seu morador tradicional e a água tratada como representação material da prestação de serviços públicos de saneamento. Tais elementos só podem ser percebidos através de um olhar social, ou seja, diferente de uma perspectiva única e linear, mas considerando representações que não são diretamente identificáveis. Como é ressaltado por Moura e Lima (2018, p. 6568) “A fotografia, como documento, possibilita um olhar especial ao conter informações além de uma imagem, que perpassa a caracterização de uma história. ”, tal percepção reforça o caráter amplo representativo de uma imagem, ampliando assim as potenciais características a serem exploradas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

Outro fator considerado na seleção das fotografias é a apresentação dos desafios relacionados às atividades da companhia, estes principalmente geográficos, onde é explicitado o desafio geográfico encontrado em algumas localidades. A distância entre comunidades, a qualidade e desnivelamento do solo, transporte de materiais e equipamento necessários são fatores a se destacar, A busca por demonstrar como os serviços se desdobram, percurso traçado até a chegada da água ao consumidor em diferentes comunidades reforçam tal visão, evidenciado em parte dos registros selecionados.

Imagem 3-mudança de interligação de captação de água de adutora de Tabatinga em 1988



Fonte: Acervo fotográfico COSAMA (2025)

Conforme a imagem e os elementos representativos identificados, dentre outros registros similares, mas em cidades e anos diferentes, é evidenciada a presença institucional da COSAMA e do saneamento básico às regiões alcançadas, onde o serviço final disponibilizado se estrutura em diversos processos, atividades e dificuldades relacionados. Apresentar como os serviços e atividades se demonstram através das imagens facilita a decodificação de quem as visualiza, isso em um contexto previamente explicado, assim como afirma Felipe e Pinho (2018, p. 93) “Por meio da memória institucional, se entra em contato com a história das práticas da instituição, do que foi instituído. ”, dessa forma se ressalta como se materializaram as ações da companhia na consecução de seus objetivos institucionais.

A leitura iconográfica se torna um desafio que passa por diversas etapas,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

como conhecer a própria instituição produtora, a informação pode ser avaliada sob diversas perspectivas, a depender da finalidade do uso. Quanto ao valor informativo, Silva e Duarte (2016, p. 150) ressaltam que "é assim considerado pelo imenso potencial proporcionado pela imagem fotográfica aos mais variados interesses temáticos", seu valor passa da dimensão operacional, podendo assim descrever outras realidades e também as interligar.

5. Considerações finais

A memória institucional de uma organização pode ser apresentada de diversas maneiras e utilizando das mais variadas fontes, em uma perspectiva arquivística, esse inter-relacionamento possui diversos fatores a serem considerados. Em uma seara considerada subjetiva e diversificada, consideram-se desde elementos mais objetivos, como a relação orgânica com a instituição até os mais subjetivos, como o que as imagens registradas podem fornecer de informações relevantes em diferentes contextos.

Na tentativa de se contar a forma como se desenvolveram as atividades de uma organização, seu relacionamento com as localidades inseridas e os demais agentes envolvidos são contextualizados os documentos produzidos nos mais variados suportes e formatos. Dentre os materiais com potencial de uso estão os registros fotográficos, onde utilizá-los como matérias para narrar a história de uma organização se apresenta como um desafio de detectar elementos que se enquadrem em diferentes perspectivas:

> As buscas por informações constituintes de sua memória podem ocorrer dentro e fora das instituições. A memória institucional será desenvolvida de acordo com as características da instituição o que torna um processo seletivo. Nesse contexto, a memória institucional produz informação para a inovação. Com isso, é possível o aperfeiçoamento das próprias atividades da instituição. Isso só é possível se essa memória estiver organizada em suportes práticos, como documentos. (...). (Felipe; Pinho, 2018, p. 9)

Os registros documentais, em especial os arquivísticos, produzidos na consecução das atividades rotineiras dos mais diversos órgãos, instituições e pessoas guardam em seu caráter orgânico relações com seu produtor e demais conjuntos documentais de mesma proveniência. As bases teórico-metodológicas da

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

Arquivologia em seu caráter multidisciplinar são de inequívoca importância, pois são baseadas em estudos e legislações pertinentes consideradas pelos autores da área, servindo de arcabouço para as práticas intelectuais e operacionais no tratamento dos acervos documentais.

Na tentativa de apresentar a história da Companhia de Saneamento do Amazonas e sua relação com os municípios atendidos ao longo de sua trajetória, buscou-se através das fotografias demonstrar como a COSAMA está inserida no contexto amazônico ao longo de seus 56 anos de existência. Tal atividade fomenta reflexões acerca de como a diversidade documental encontrada nos órgãos e instituições precisam de tratamento adequado, pois materializam as ações exercidas pelo produtor, tanto sendo matéria prima potencialmente valiosa para fins de tomada de decisão pela administração quanto para fins de pesquisa e para a sociedade em geral.

Mais do que narrar procedimentos técnicos e operacionais de tratamento de acervos fotográficos, importantes reflexões podem ser fomentadas, pois assim como a fotografia pode representar diferentes realidades, a pesquisa e produção de conhecimento também o pode fazer. Em um mundo volátil e efêmero, onde as interações e registros de vida de pessoas e grupos se baseiam no imediatismo e memórias a curto prazo, a fotografia, seja digital ou analógica, pode representar o resgate do passado e o entendimento da construção e interpretação da realidade. Grupos e indivíduos registram o aqui e o agora, valorizando sua circulação, onde a pós-modernidade é marcada pela não consideração da fotografia como memória, onde também as mais diversas formas de mensagens incluem degradantes, como fake news e erotismo (Kossoy, 2021). Fato é que também podem ser utilizadas para fins duradouros e educativos, ressaltando a importância e trajetória dos elementos representados, lutas, vivências e relevância em contextos internos, locais e regionais.

Buscou-se na presente pesquisa o relacionamento entre memória, documentos arquivísticos do gênero iconográfico e seus relacionamentos na narrativa histórica da COSAMA, importante agente no saneamento básico do

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

Amazonas, e suas representações na realidade do estado. Por fim, temos a fotografia como elemento de representação da história institucional, podendo ser estendida a reflexão para diversas outras realidades e áreas das atividades humanas. Fatos históricos, mudanças sociais e representações organizacionais podem ser exploradas, estudadas e difundidas, contribuindo para o acesso e entendimento de nossa organização social e seus desdobramentos em nossa realidade.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

DIBRATE: dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionrio_de_terminologia_arquivistica.pdf. Acesso em: 1 dez. 2025.

FELIPE, C. B. M.; PINHO, F. A. Fotografia como dispositivo da memória institucional. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 104-123, set. 2018. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br/download/32941. Acesso em: 1 dez. 2025.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e memória**: reconstituição por meio da fotografia. São Paulo: Hucitec, 1998. Acesso em: 1 dez. 2025.

MANINI, Miriam Paula. A fotografia como registro e como documento de arquivo. *In*: BARTALO, Linete; MORENO, Nádina Aparecida (org.). **Gestão em Arquivologia**: abordagens múltiplas. Londrina: EDUEL, 2008. p. 119-140. Disponível em:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/45100056/Artigo_UEL-libre.pdf. Acesso em: 10 nov. 2025.

MOURA, R. K. G.; LIMA, I. F. A fotografia como recurso documental na construção da memória institucional. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br/download/102589. Acesso em: 5 dez. 2025.

NOGUEIRA, V. P. Fotografia e memória institucional. **Revista Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 6, n. 3, p. 136-148, set./dez. 2020. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br/download/152761. Acesso em: 5 dez. 2025.

PAVEZI, N.; FLORES, D.; PEREZ, C. B. Proposição de um conjunto de metadados para descrição de arquivos fotográficos considerando a nobrade e a sepiades. **Transinformação**, v. 21, n. 3, 2009.

SILVA, L. A. S. *et al*. Documentos audiovisuais e iconográficos em arquivos nos séculos XX e XXI: análise dos instrumentos teóricos. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 2, p. 556-577, abr./jun. 2021.

SILVA, S. M. F.; MIRANDA, Z. D. **A fotografia em unidades de informação**: valor informativo e permanente. João Pessoa: UFPB, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25413. Acesso em: 5 nov. 2025.

TAVEIRA, A. S.; SILVA, L. A. S.; GUIMARAES, P. R. Estratégias arquivísticas para preservação digital de documentos arquivísticos digitais (DAD) em formato de imagem. **Archeion Online**, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 125-144, 2022.

TOGNOLI, N. B. A informação no contexto arquivístico: uma discussão a partir dos conceitos de informação-como-coisa e informação orgânica. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 113-122, jul./dez. 2012.

WANZELLER, Milena de Lima; SIQUEIRA, Gilmar Wanzeller; SILVA, Luiz de Jesus Dias da; SILVA, Manoelson Rodrigues da. Ethnographic photography on Combú Island (PA): a field research on the perception of the sustainable, architectural, and

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 24/06/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/jtjby898
Pages: 1-27

cultural. **REMUNOM**, v. 21, n. 1, p. 1-17, 2025. DOI: https://doi.org/10.61164/mjvby764. Disponível em: https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/4811. Acesso em: 24 jun. 2026.